

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ERROS MEDICAMENTOSOS EM PEDIATRIA E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** ANA PAULA MARAZZO DE SOUZA

Jussara Regina Martins

**Autores:** Larissa de Freitas Militão

Roberta Teixeira Prado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A terapia medicamentosa em pediatria tem suas peculiaridades, e desta forma exige dos profissionais de enfermagem habilidades e competências específicas para garantir a segurança do paciente e prevenir possíveis eventos adversos. Evidencia-se que há diversos fatores que contribuem para a ocorrência de um erro, destacando a falta de conhecimento sobre os medicamentos, prescrições incorretas, interrupções durante as etapas do processo de preparação, a não atenção a dose e via de administração corretas, e outros. Importe destacar que os profissionais de enfermagem devem deter de conhecimento, como também a atenção e destreza para minimizar essas eventualidades. **Objetivo:** Discorrer acerca da atuação da enfermagem na prevenção do erro medicamentoso em pediatria. **Método:** Efetuada uma Revisão Integrativa nas bases de dados National Library of Medicine (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e LILACS. A busca pelos descritores e termos foi efetuada por consulta ao Medical Subject Headings (MeSH), e ao Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados foram: prevention, error medications, children e nursing junto aos operadores booleanos "AND" e "OR". Integrados nesta revisão artigos com resumos e textos completos disponíveis na íntegra, e aqueles publicados nos últimos cinco anos que abordassem diretamente quanto a prevenção do erro medicamentoso em pediatria. Excluídos artigos que não estavam de acordo com o tema abordado e aqueles artigos que tivessem os métodos pouco claro ou mal descrito. **Resultados:** Alcançados 39 estudos, porém passaram a fazer parte do escopo da revisão três artigos. Demonstra-se que são necessárias estratégias que garantam a segurança do paciente, como exemplo a padronização das etapas dos procedimentos realizados, programas de educação, elaboração e implementação de protocolos para manejo e dose de medicamentos, conscientização dos profissionais acerca dos riscos do processo medicamentoso e outros. **Conclusão:** É visto que erros podem ocorrer no processo de medicação, indicando a necessidade da capacitação dos profissionais para identificar e criar estratégias que minimizem tais acontecimentos precocemente, garantindo assim a saúde dos indivíduos.